

Dia do **TRABALHO**

Albus Produtora

Por trás de cada trabalhador há uma história de vida

Muitos assinaram a sua carteira de trabalho bem cedo; começaram ainda jovens a escrever a sua história na profissão que escolheram para garantir o seu sustento e o de suas famílias. Mais do que isso. Fazem do dia a dia laboral a realização de um sonho, tanto no volante de ônibus, como pai e filho, Rogério e Gabriel (foto), quanto no contato com o público no comércio ou dentro das indústrias que movimentam a região.



Dia do **TRABALHO**

SETOR DO TABACO

Trabalho que impulsiona a economia

Fotos: Junio Nunes/Alliance One/Divulgação/GS

Pessoas que são contratadas sazonalmente por indústrias fumageiras representam o crescimento e desenvolvimento da região



Em uma região como Santa Cruz do Sul, que tem a indústria do tabaco como grande impulsionadora da economia e do desenvolvimento, um trabalho que se torna fundamental é o realizado pelos safreiros, que são os empregados contratados sazonalmente, todos os anos, para atuar nas empresas durante a safra do tabaco.

Gualter Baptista Júnior, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Stifa), diz que há muito a ser destacado sobre o papel desse agente. “O Brasil não teria uma safra de tabaco sendo fornecida para o mundo se não houvesse essa mão de obra, que é muito importante. 80% da mão de obra dessas indústrias é sazonal. São pessoas que talvez o mercado de trabalho não conseguisse absorver na sua totalidade por uma série de razões, seja por questões de escolaridade ou por idade, e outra série de fatores. O papel do safreiro é muito relevante para a continuidade dessa cadeia do tabaco.”

O presidente do Stifa salienta que, ao longo dos anos, direitos foram conquistados. “Hoje os safreiros têm cesta básica, piso salarial, tudo isso também entra na negociação e o Sindicato representa dessa forma, levando e buscando mais direitos

para essa categoria”, explica Gualter. Em Santa Cruz do Sul, alguns bairros, principalmente os mais próximos ao Distrito Industrial, foram formados por pessoas que vinham para a região a fim de trabalhar como safreiros. Isso mostra a força dessa atuação sazonal para o desenvolvimento do município.

Gualter afirma que Santa Cruz é o polo das empresas fumageiras, onde estão instaladas as mais variadas indústrias. “Essa migração ao longo dos anos se estabeleceu na cidade, e é extremamente relevante que a indústria possa absorver essa mão de obra para dar continuidade à tal empregabilidade. Mesmo que seja uma sazonalidade, o fato é que outros setores da sociedade e segmentos econômicos não absorvem essa quantidade de pessoas sazonais que vieram para cá e se estabeleceram aqui.”

Neste ano, cresceu em 5,3% a contratação de safreiros em comparação a 2022, de acordo com o Stifa. Os dados apontam que, até semana passada, 12.640 pessoas foram contratadas, enquanto em 2022 foram registradas 12 mil contratações. O número é ainda maior se comparado a 2021, quando foram contratados aproximadamente 11 mil trabalhadores.



**Seja no campo ou na cidade...
Atrás de um computador ou operando uma máquina...
Em uma loja ou em um consultório...**

Parabéns pelo teu dia, Trabalhador.

O NOVO STIFA celebra esta data junto contigo!



ARTIGO

Trabalho é dignidade

Mais um 1º de maio está aí, e é muito importante que nós, como entidade sindical, possamos sempre fazer memória e referência à esta data que é tão importante. Este dia representa a luta pelo trabalhador, a luta das pessoas que fazem a diferença no cotidiano, aqueles que colocam suas habilidades a serviço da geração

meio de uma remuneração justa, especialmente com o respeito à figura humana, propicia o conforto ao trabalhador. Conforto este que não vem apenas do valor financeiro, do salário, provém da possibilidade de o trabalhador atuar em um ambiente no qual o respeito, a dignidade e a valorização sejam os principais elementos para a construção de uma relação sadia e digna.

O Dia do Trabalhador traz todo esse conjunto de deveres e direitos entre as partes. No entanto, para que isso possa de fato acontecer, é importante que todas as categorias de trabalhadores tenham um sindicato forte e atuante. Uma entidade representativa que caminha ao lado do trabalhador e ajuda a garantir-lhe que alguém "olha" por ele, briga por melhores condições para além de melhores salários; por uma condição de vida com valores pessoais e dignidade.

O Novo Stifa é uma entidade forte, por atuar de forma direta na manutenção da proteção do trabalhador. Por isso torna-se ainda mais relevante, pois defende o elo mais frágil dessa cadeia econômica. O cerne da construção de uma valorização do trabalho está nesse novo modelo sindical, que ainda não é uma regra neste país. Infelizmente, ainda

nos deparamos com situações de trabalho análogas à escravidão. E não podemos mais permitir que isso aconteça.

A relação de trabalho não pode ser exploratória, jamais. Por isso, se faz necessária a presença de entidades sindicais como o Novo Stifa, que têm essa visão e preocupação. Certamente, todos os trabalhadores que são representados pelo nosso Sindicato, tanto nas áreas do tabaco como alimentação, podem ter a tranquilidade de que estamos aqui para os representar, sempre.

O Novo Stifa parabeniza a todos os trabalhadores que, por meio da sua força de trabalho, dedicação e comprometimento, fazem da mão de obra ainda o grande diferencial para alavancar a prosperidade, riqueza e desenvolvimento do país. Viva o Trabalhador; viva o 1º de Maio. Viva a luta pela dignidade do trabalhador e viva o Novo Stifa como uma entidade sindical forte.

*Gualter Baptista Júnior

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Novo Stifa)

Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins (Fentifumo)

Nascimento MKT/Divulgação/GS



“ **A relação de trabalho não pode ser exploratória. Por isso, se faz necessária a presença de entidades sindicais como o Novo Stifa.**

de riqueza, prosperidade e dignidade.

Sim, trabalho é, sem sombra de dúvida, dignidade quando se é respeitada a mais básica das suas premissas, presente na relação entre capital e trabalho. O comprometimento com o ser humano, com o respeito ao trabalhador. Essa relação, quando séria, perpassa também pelo reconhecimento da necessidade de mão de obra para execução de atividades, que por

“ **O Novo Stifa é uma entidade forte, por atuar de forma direta na manutenção da proteção do trabalhador, e por isso torna-se ainda mais relevante.**

f [lojasafubra](#) @ [@lojas.afubra](#) afubra.com.br @ [afubravidéos](#)



**Dia de quem leva
o trabalho no peito**

1º de Maio, Dia do Trabalhador

Dia do **TRABALHO**

CONTATO COM OS CLIENTES

A cara do comércio

Bruno Pedry/Banco de Imagens/GS

Profissionais vendem os mais diferentes produtos e passam a fazer parte do cotidiano dos clientes, que se transformam em amigos, a partir da confiança conquistada.



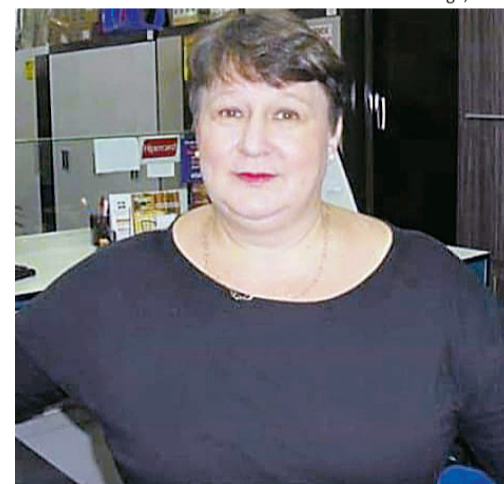
Noeli Knod, 43 anos de comércio

Divulgação/GS

O comércio de Santa Cruz do Sul não se destaca somente pela diversidade, mas principalmente pelas pessoas que estão à sua frente. São esses trabalhadores que, comprometidos em bem atender, acolhem quem chega para comprar e ajudam a movimentar a economia local. A categoria, aliás, reforçou

a sua importância durante a pandemia de Covid-19, pois se manteve tão ativa quanto os profissionais de áreas consideradas essenciais. Para reconhecer esse trabalho e mostrar “a cara” de quem atende diariamente ao público, a **Gazeta do Sul** conta a história de três comerciários, cujas vidas têm como marca uma trajetória de dedicação.

Noeli Knod tem 57 anos e há 43 anos trabalha no comércio de Santa Cruz. Aposentada há uma década, ela ainda lembra a data da sua primeira contratação: 7 de fevereiro de 1979. Com 12 anos na época, iniciou a vida no comércio como passadeira de um ateliê de costura que fornecia roupas prontas para as demais lojas. Essa experiência durou três meses. No segundo emprego, de vendedora em uma loja de confecções, permaneceu por sete anos. A mesma função, dessa vez nos setores de móveis e de bazar, foi desempenhada por mais dez anos em outra empresa, igualmente extinta. Depois disso, outros nove meses, em uma quarta empresa, somaram-se à sua experiência em vendas.



“ Eu vendo aquilo que compraria pra mim.

São as mãos dos trabalhadores que fazem com que o motor de nosso país esteja em constante funcionamento.

Feliz Dia do Trabalho!

Para carimbar em definitivo a função no comércio, Noeli comemora atualmente 25 anos de trabalho prestado para o seu quinto empregador, uma loja de eletrodomésticos da Marechal Floriano. Contratada em 10 de outubro de 1997, quando da inauguração do estabelecimento, ela atende todos os setores e também desempenha a função de subgerente.

Ao falar sobre essa jornada, Noeli frisa que seu atendimento sempre foi baseado na sinceridade e que faz o possível para as pessoas ficarem satisfeitas com a compra. “Eu vendo aquilo que compraria pra mim”, explica, ressaltando que sempre tenta demonstrar aos clientes o custo-benefício de cada produto ou marca.

Ao longo dessas mais de quatro décadas, ela garante que nunca pen-

sou em ter outra ocupação. “Não vejo fazendo outra coisa. Sou muito comunicativa e me faz falta esse contato com o público. É o que eu gosto e o que eu sei fazer”, relata, salientando que a relação com os clientes não se limita às vendas. “Não somos somente vendedores. O cliente também quer a nossa atenção.”

Olhando pra trás, Noeli cita as mudanças na composição do comércio local e também a dedicação ao emprego. “Aos 12 anos, eu trabalhava durante o dia e estudava à noite. Eu chegava em casa, de volta da escola, perto das 23 horas e às 6h21 já começava a trabalhar na manhã seguinte. Era outra realidade. Naquele tempo, a gente tinha a carteira assinada nessa idade”, explica.

Em férias até amanhã, dia 2, ela confessa que é comum receber mensagens dos clientes nesse período. “Há alguns que preferem esperar eu retornar das férias para só então ir na loja comprar e também tem aqueles que vão direto comprar comigo, mesmo que tenha escala entre os demais colegas vendedores”, conta.



Sinimbu
A certeza de uma boa viagem!



Dia do **TRABALHO****Jocimar Lacerda da Silva, 35 anos de comércio**

Jocimar Lacerda da Silva tem 50 anos e há 37 trabalha no comércio de Santa Cruz. Sua primeira contratação foi aos 13 anos, como empacotador e, posteriormente, auxiliar nos setores de fiabreria e de hortifrúti em um supermercado. A carteira de trabalho foi assinada em 12 de dezembro de 1986. Nesse local, permaneceu por um ano e meio. Logo depois ingressou no setor de lojas, tendo sua segunda experiência como comerciário pelo período de quatro anos. Atuou nos setores de depósito, onde fazia a separação de sapatos e bolsas, e foi promovido a vendedor.

Em meados de 1993 foi trabalhar em uma loja de eletrodomésticos, para a qual prestou serviços por 26 anos – dos quais sete foram dedicados à gerência de uma filial no município de Candelária. Com o fechamento de algumas unidades dessa empresa, preferiu empreender e abrir sua própria loja, na qual mantinha a venda física e online de produtos diversos. Mesmo tendo recebido o convite para migrar para filiais em outras cidades, quis fazer a experiência de ter o seu negócio. No entanto, a aposta foi prejudicada pela pandemia de Covid-19. Jocimar precisou fechar as portas e voltar para Santa Cruz.

No decorrer dos últimos anos, ele passou por outras três lojas de varejo em Santa Cruz do Sul. Na mais recente está trabalhando, também como vendedor, desde janeiro deste ano. Da mesma forma, assegura que não se imagina fazendo outra coisa. O diferencial de sucesso de



Fotos: Albus Produtora

Trabalho realizando os sonhos das pessoas.

seu trabalho é resumido em poucas palavras. “É tratar as pessoas do modo como eu gostaria de ser tratado e ser resiliente diante das adversidades que surgem no dia a dia”, considera.

Ao analisar o que faz, Jocimar igualmente é breve ao dizer que trabalha realizando os sonhos das pessoas. Nesse período dedicado à profissão, prefere enaltecer as vantagens. “A gente tem a possibilidade de fazer o próprio salário”, comenta, ao explicar que as vendas comissionadas permitem aumentar a remuneração e também servem como um ponto motivador. O contato com o público é incentivo que avalia ser importante para seguir na atividade.

Gisele da Silva Santos, 13 anos de comércio

Gisele da Silva Santos, 30 anos, é natural de Rio Pardo. Nos últimos oito anos e meio, vem diariamente a Santa Cruz do Sul para trabalhar em um supermercado. Mãe de dois filhos (Kauany, de 11 anos, e Dérick, de 9) e à espera do terceiro (Murilo, que tem previsão de nascer no fim deste mês), sua lida diária inicia-se por volta das 6h30 da manhã. Depois de organizar a rotina da casa e dos filhos, ela enfrenta o tempo de viagem de ônibus entre Rio Pardo e Santa Cruz para só então desenvolver suas atividades, que cessam por volta 18 horas, quando retorna para casa. Isso ocorre de segunda a sábado. Aos domingos, faz as viagens de carro.

Ela conta que o primeiro emprego foi aos 17 anos, como atendente de padaria e lancheria. Depois trabalhou para uma loja de acessórios, que a contratava de forma temporária em datas comemorativas, o que exigia uma demanda maior de funcionários. Começou a atuar no comércio de Santa Cruz em outubro de 2014, fazendo degustações de produtos. Dois meses depois surgiu oportunidade para o setor de fiabreria, no atendimento ao público, e ainda uma promoção como padeira. Hoje desenvolve a função de caixa, por causa da gravidez.

Para Gisele, o trabalho no comércio abre muitas portas em razão do contato com o público. “A gente se acostuma com as pessoas porque são clientes, que vemos praticamente todos os dias”, comenta. Na sua avaliação, o segredo de se manter nessa atividade consiste no bom atendimento aos consumidores. “É



Atender bem para que os clientes voltem.

preciso atender bem para que eles voltem. A gente precisa deles. Se não tiver eles, não tem emprego e a gente precisa trabalhar”, avalia. Assim como ela, muitas pessoas (inclusive seus familiares) vêm de Rio Pardo para trabalhar em Santa Cruz do Sul. Uma delas é o seu marido, Giovanni, que atua no comércio santa-cruzensense há 12 anos.

Entre os diferenciais que procura oferecer, Gisele cita a comunicação e a empatia. “Saber se colocar no lugar de quem está buscando o atendimento é fundamental e faz toda a diferença. É preciso exercitar isso para se manter no comércio”, completa.



A Universal Leaf Tabacos presta homenagem a todos os trabalhadores que contribuem para construir um futuro melhor para nossa região.

Reconhecemos o papel fundamental que cada um exerce em suas atividades e reiteramos nossa admiração pelo empenho e dedicação demonstrados diariamente.

1º DE MAIO
DIA DO TRABALHADOR



Universal
UNIVERSAL LEAF TABACOS

Dia do **TRABALHO**

MÃOS NO VOLANTE

Duas gerações unidas na profissão

Albus Produtora

Seja na boleia de um caminhão ou dentro de um ônibus, pai e filho dividem a mesma paixão pela área de transportes e hoje trabalham juntos na mesma empresa



SANTA CRUZ
PASSAGEIROS - TURISMO - ENCOMENDAS

Hoje, no Dia do Trabalhador, temos a honra de homenagear todos os nossos colaboradores, que diariamente, nos ajudam a construir dias melhores.

01º de Maio

Feliz Dia do Trabalhador.

Ele está há 31 anos na estrada. Rogério José Fockink, 49, quando ainda menino, já sonhava em dirigir um caminhão. O mais interessante, segundo conta, é que esse desejo não foi despertado por ele ter um exemplo em casa, na família. Era uma vontade, um desejo dele, sem qualquer influência familiar. Nascido em Santa Cruz do Sul, quando ingressou no Exército aos 18 anos, viu ali um caminho para realizar esse sonho. Sua vontade era evidente. Candidatou-se à vaga de motorista, participou de testes e entrevistas e conseguiu o posto, onde permaneceu pelos cinco anos em que esteve por lá.

Em 1997, já fora da carreira militar, mas com a experiência adquirida, foi trabalhar em uma transportadora de Santa Cruz. Ali ficou por 13 anos. Em seguida, veio a oportunidade de trabalhar em outra grande empresa de transportes durante mais três anos. No decorrer desse período de 16 anos, Rogério dirigiu carretas fazendo o transporte de grãos para vários estados brasileiros. "Foi uma fase muito bacana da minha vida. Conheci muita gente e muitas cidades por esse Brasil que é imenso. Mato Grosso, Goiás e Bahia foram alguns lugares

pelos quais andei", relembra.

Mas ser motorista de ônibus também estava nos planos de Rogério. Então, quando deixou a transportadora, foi trabalhar no Expresso Sinimbu. Lá permaneceu por um ano, até ser chamado para ser condutor na Viação União Santa Cruz, onde está há nove anos. Locado na base de Santa Cruz do Sul, ele faz praticamente todas as linhas, mas principalmente as interestaduais.

A mudança no tipo de transporte foi muito bem pensada e planejada, afinal Rogério passaria a transportar pessoas. "Sem dúvida foi uma mudança muito grande. A diferença é muito significativa. Tu tens que querer essa responsabilidade pra ti. Muitas pessoas achavam que eu não conseguiria assumir-la, mas eu queria muito isso pra mim e disse que faria dar certo, como de fato deu. E, graças a Deus, tem dado tudo certo. Transportar pessoas é compromisso, é responsabilidade, é realizar o desejo de o viajante chegar ao seu destino e eu sou muito feliz e realizado em fazer isso", comenta o motorista. Hoje, seu desejo é seguir trabalhando nesse mesmo segmento, levando pessoas ao seu destino até chegar o momento da aposentadoria.

De pai para filho

Dividindo a mesma profissão e o mesmo local de trabalho com o pai, Gabriel José Fockink, 21 anos, tem uma história um pouco diferente: apesar de também sempre ter o sonho de trabalhar como motorista, ele contou com o exemplo em casa. “Desde muito pequeno passei a gostar de caminhões e ônibus. Eles sempre me fascinaram. Cresci vendo meu pai fazer isso. Vivi minha vida toda nesse meio achando tudo muito legal. Tá no meu sangue. Ainda criança, eu já dizia que era isso que queria fazer, que essa era a profissão que eu queria seguir”, conta Gabriel.

E foi cedo que ele começou a trabalhar. O primeiro emprego, aos 15 anos, foi numa gráfica. Depois passou por uma fumageira até que, aos 20 anos, entrou no ramo do transporte. Iniciou como auxiliar numa empresa de entrega de alimentos. Assim que completou 21 anos, fez a CNH categoria D. Dessa forma, estava apto para também dirigir caminhões e ônibus. Era o importante passo para a realização do seu sonho. Habilitado, durante quatro meses realizou diversas viagens por grande parte do Brasil, ganhando experiência.

No último mês de janeiro, Gabriel participou de um processo seletivo na Viação União Santa Cruz para ser motorista de fretamento, ou seja, para fazer o transporte dos funcionários de empresas fumageiras. Passou e foi imediatamente contratado. Segundo ele, é o caminho para adquirir mais experiência para poder trabalhar nas linhas, da mesma forma que o pai.

Uma posição que ele sonha alcançar em breve.

Gabriel conta que a mudança da transportadora para a empresa de ônibus foi desafiadora. “No caminhão, tu estás sozinho. Tu és responsável pela carga que tu levavas. Já quando tu transportas pessoas, a responsabilidade se torna muito maior”, justifica.

Orgulhoso da conquista do filho, Rogério conta que costumava levá-lo consigo em viagens, sempre que era possível. Uma delas aconteceu em 2004, quando Gabriel

tinha apenas 3 anos. O destino era Rio Grande. Rogério conta que, apesar de muito pequeno, ele ficou acordado durante todo o percurso. No decorrer da viagem, bem acomodado na cadeirinha, ele observava tudo com curiosidade. “Quando chegamos a Rio Grande, ele era só alegria. Dava pra ver o encantamento nos

seus olhos. Naquele dia, eu lembro que pensei: ‘esse guri ainda vai ser motorista’.”

Segundo Rogério, tanto nas viagens como em casa, sempre procurou ensinar o que sabia para o filho. “Eu sempre digo que o melhor professor é o pai, porque, além de ensinar, cobra bastante o que é certo. Ensinei o Gabriel a andar de

moto, de carro e de caminhão, além, é claro, os valores de responsabilidade e respeito”, comenta. Orgulhoso, conta que recentemente recebeu os parabéns e elogios de um colega de trabalho pela educação e responsabilidade do filho. “Ver teu filho seguir a tua profissão e perceber o quanto ele é feliz, comprometido e responsável é muito gratificante.”

Gabriel reconhece o papel do pai em toda a sua formação. “Ele é uma pessoa incrível. Sempre me espelhei nele, mas não somente na profissão. É no jeito de ser, como ele age com

as pessoas, na educação, no respeito. Tudo isso sempre foi exemplo para mim. Tem muita gente que diz que sou a cópia dele, tanto pelo físico como pela personalidade. Como eu sei que ele é um homem correto, que preza pelos valores, quero, sem dúvida, seguir os passos dele”, diz com orgulho.

Para concretizar esse sonho, Gabriel optou por encerrar os estudos após a conclusão do Ensino Médio. Na época o pai tentou convencê-lo a seguir estudando, mas o desejo por iniciar na profissão era mais forte

naquele momento. Mas uma graduação não está longe dos seus planos. “Não descarto a possibilidade de voltar a estudar e fazer uma faculdade. Se acontecer, será em alguma coisa que me mantenha dentro do ramo de transportes, quem sabe num outro cargo aqui dentro da empresa. Sou bem novo, tenho bastante tempo para isso.”

“ Desde muito pequeno passei a gostar de caminhões e ônibus. Eles sempre me fascinaram. Cresci vendo meu pai fazer isso.”

“ Dava pra ver o encantamento nos seus olhos. Naquele dia, eu lembro que pensei: ‘esse guri ainda vai ser motorista’.”

É BOM DEMAIS EMPREENDER AQUI

Santa Cruz do Sul tem oportunidades e incentivos para os empreendedores de pequeno, médio e grande porte verem os seus negócios e os seus sonhos decolarem.

Participe da Semana do Empreendedor: de 8 a 11 de maio, em Santa Cruz do Sul

Aponte a câmera do seu celular e confira todas as vantagens de investir e empreender em Santa Cruz do Sul:







Incentivos fiscais



Infraestrutura e mão de obra qualificada



GAUTEN
PARQUE DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE SANTA CRUZ DO SUL



Comunidade empreendedora



Facilidades de crédito no Banco do Povo



MUNICÍPIO DE

SANTA CRUZ DO SUL

VIVERAQUIÉ BOMDEMAIS

HOME OFFICE

A modalidade que veio para ficar

Divulgação/GS

A partir das restrições estabelecidas com a pandemia, João Felipe Marques Ribeiro passou a atuar em casa e se transformou em referência nesse modelo

O santa-cruzeiro João Felipe Marques Ribeiro, de 28 anos, faz parte da geração que literalmente trabalha de casa para o mundo. Hoje, a sua prestação de serviços se dá totalmente em home office, modalidade que se popularizou em decorrência da pandemia de Covid-19, quando o distanciamento físico se tornou necessidade. Gerente de engenharia da área de tecnologia da informação, ele é um dos 600 funcionários de uma empresa americana chamada SOCi que, mesmo tendo escritórios em San Diego, na Califórnia, e em Austin, no Texas, Estados Unidos, funciona em sua totalidade com o trabalho remoto.

João Felipe atua como gerente de desenvolvimento de softwares e gerencia quatro equipes. Segundo conta, a SOCi presta todos os serviços de marketing que uma agência precisa. Hoje, ele atende empresas de fora do país que desejam formar equipes para criar algum produto, como os aplicativos de delivery de comida, ou então forma suas próprias equipes para desenvolver todo o projeto que uma determinada empresa contrate. "Atendi empresas do Brasil, Estados Unidos, Austrália e África do Sul, mas atualmente faço a gestão de equipes para clientes dos Estados Unidos e da Austrália", explica.

E não para por aí. Há seis meses, João Felipe começou a desenvolver mentorias no Brasil para empresas que precisem de um direcionamento de como trabalhar de maneira remota e desejam motivar suas equipes. "Alguns clientes não têm plano de carreira específico ou não conseguem manter a comunicação com seus funcionários para que eles tenham uma boa performance, e eu ajudo nisso", revela. Ele garante que a sua experiência durante a pandemia, com o gerenciamento de equipes grandes e em diferentes lugares do mundo, foi determinante para tornar isso possível.



O começo de tudo

João Felipe começou a desenvolver sites e softwares aos 16 anos. Empreendedor nato, chegou a cursar Ciência da Computação na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), mas não concluiu. Conciliou o gerenciamento da sua empresa com o trabalho de gestor de equipe, com o qual ganhava o salário pela função de desenvolvedor. Considerando-se mal remunerado no Brasil, em 2016, após se frustrar em uma seleção de trabalho, decidiu fazer intercâmbio em Sydney, na Austrália.

Pouco tempo depois de ter pisado pela primeira vez em solo estrangeiro, tendo feito um único curso de inglês, os desafios começaram. "Trabalhei como pedreiro e como garçom, enquanto trabalhava na minha área, para juntar dinheiro e montar a minha própria empresa", lembra.

Com visto de estudante, João Felipe conseguiu o que chama de "diploma por mérito", através do Instituto de Administração e Tecnologia da Austrália (AIBT). "Fiz uma série de provas e provei a experiência que eu tinha na área para conseguir ter esse diploma", explica.

Por não ter conseguido o visto permanente, precisou retornar em 2017, quando então começou a trabalhar de forma remota. "Eu já prestava serviços para uma empresa australiana e fazia a gestão de projetos de casa mesmo. Com o crescimento do escritório, outras pessoas foram contratadas para a equipe", informa.

No momento, praticamente todos os trabalhos de João Felipe são em home office. "Os híbridos (remoto e presencial) são exceção, apenas quando é preciso reunir as pessoas para fazer algum evento esporádico ou então alguma reunião de diretoria", ressalta.

Embora se considere otimista, João Felipe lembra que há dificuldades na área, as quais exigem dedicação e flexibilidade para superar. Como desvantagem dessa modalidade de trabalho, ele cita apenas a comunicação. "Hoje, os desenvolvedores trabalham todos conectados, como se fosse numa sala virtual de reuniões. A ideia desse modelo é justamente atender às demandas mais urgentes e que exigem um prazo mais curto de resolução", salienta.

O primeiro milhão

A fim de contar a história da sua vida até o primeiro milhão, João Felipe escreveu um livro que tem como título "Intercâmbio de um milhão". A publicação conta um pouco da sua trajetória de empreendedorismo e do que aprendeu no período em que viveu na Austrália. "Durante o intercâmbio, percebi aonde eu queria chegar e a relação entre sucesso e dinheiro. Também relato os diversos insights que tive e a forma como eu já empreendia na infância e na adolescência." Assegura que também escreveu para cumprir um objetivo pessoal e ajudar as pessoas, provando que é possível ter sucesso na área. De qualquer modo, segundo reforça, é preciso se preparar e saber para qual segmento se direcionar. Entre as metas futuras, João Felipe já adianta o trabalho para a publicação de seu segundo livro.

1º de maio

Dia do Trabalho

Agradecemos e parabenizamos nossos empregados, produtores integrados, clientes e fornecedores pelo trabalho fundamental à nossa trajetória.

PREMIUM
TABACOS DO BRASIL

Dia do **TRABALHO**

AGROPECUÁRIA

Qualificação para novos horizontes

Além do trabalho de extensão rural, a Emater/RS-Ascar trabalha também na formação de agricultores para novas áreas de atuação

Além do já tradicional e reconhecido trabalho de assistência técnica e extensão rural a mais de 250 mil famílias de produtores em quase todos os municípios do Rio Grande do Sul, a Emater/RS-Ascar atua na capacitação e qualificação da mão de obra para possibilitar novas áreas de atuação e obtenção de renda. Os mais de 2 mil colaboradores abordam ainda questões como saneamento básico, promoção da saúde e preservação do meio ambiente em uma agenda que alia teoria e prática no campo.

“Uma das atuações da Emater é na qualificação dos agricultores de forma a contribuir na profissionalização dos processos produtivos, visando uma atividade mais sustentável e com produtos de melhor qualidade”, avalia a gerente regional da Emater, Lúcia Souza. Ela destaca ainda a redução na penosidade do trabalho e ampliação da renda das famílias assistidas como outros

pontos fundamentais. Para alcançar esses objetivos, são realizados dias de campo, seminários, reuniões técnicas e cursos por meio dos Centros de Treinamento de Agricultores espalhados pelas regiões.

Essas formações são ministradas com carga horária intensiva e apropriada à rotina das propriedades, com um processo de aprendizagem que une referencial teórico e prático. “As unidades didáticas permitem exercitar o conteúdo do curso e reproduzir a atividade que está sendo estudada”, observa a gerente regional.

Entre as áreas disponíveis estão processamento de alimentos, boas práticas de fabricação, empreendedorismo e desenvolvimento para a juventude rural, bovinocultura de leite, plantas medicinais, manejo sanitário, artesanato em lã, secagem e armazenamento de grãos, vinificação e outros.

A Emater também aproveita os diversos eventos onde há partici-



Divulgação/GS

pação massiva de agricultores para transmitir esses conhecimentos. Um deles é a Expoagro Afubra, que na edição deste ano teve demonstrações de manejo de ovinos, plantio direto de hortaliças e manejo, abate e processamento de

peixes. Neste último, uma parceria com o curso de Gastronomia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) permitiu que os interessados aprendessem também sobre o preparo e os diferentes usos do pescado na culinária.

O CRESCIMENTO É FRUTO DE PASSOS DADOS COM ESFORÇO E DEDICAÇÃO

São os passos determinados de todos nós que nos levam ao crescimento. Parabéns a você, que através de sua atividade e empreendedorismo, caminha rumo ao desenvolvimento de toda região.

Feliz dia do Trabalhador!

1º de maio - Dia do Trabalhador

UMA HOMENAGEM

MilLetras
COMUNICAÇÃO VISUAL

restaura jeans

CUIDANDO DE TODA SUA ROUPA

Dia do **TRABALHO****Feliz Dia do Trabalho!**

Que você possa continuar exercendo com força, orgulho e determinação a sua profissão.



BETO PEÇAS
SHOPPING DE FERRAGENS

☎ 51 3713-2078

📍 Av. Paul Harris 300 - SCS

📞 51 99645-6074

Hoje celebramos
àqueles que a cada dia
transformam vidas
através do seu trabalho!

Parabenizamos todos os profissionais
pelo seu empenho em contribuir
com a nossa sociedade.

**FELIZ DIA DO
TRABALHADOR!**

☎ 51 3711-3568 | 51 3713.4556 | mwbaterias
📍 Rua Professor Ivo Radtke, 68 - Centro
✉ mwbaterias.com.br

MW BATERIAS

Alencar da Rosa



REINVENÇÃO

Um novo começo, uma nova carreira

Durante 27 anos, Luís Afonso Graeff trabalhou na Brigada Militar. O curso preparatório aconteceu em Montenegro. Já formado foi destacado para trabalhar em Estrela, de onde, pouco tempo depois, transferiu-se para Cachoeira do Sul, sua cidade natal. Em 2014, como os filhos estavam estudando e residindo em Santa Cruz do Sul, ele e a esposa perceberam que era hora de mudar

de ares e fixaram residência perto deles. Em Santa Cruz, o sargento Afonso, como sempre foi conhecido, trabalhou até 2019, quando chegou a aposentadoria. “Viemos pra cá para estar com eles, mas também porque já gostávamos muito da cidade. Nos adaptamos muito bem aqui. É um lugar de muitas oportunidades, de muita beleza e organização. É realmente muito bom morar e viver em Santa Cruz. Depois da aposentadoria foi natural permanecermos aqui”, comenta.

Hoje, aos 55 anos, Afonso sente que é hora de se reinventar. De voltar a ativa. “Sou jovem ainda, quero me sentir útil. E, além disso, cabeça e corpo parados não é saudável pra ninguém.” Desde que começou a pensar em ter seu próprio negócio, várias ideias “pipocaram” em sua mente. Mas uma delas se sobressaiu: fazer um acompanhamento diferenciado para idosos. E o empreendimento está tomando forma.

Pouco conhecida em Santa Cruz do Sul, a proposta já é destaque em grandes centros. Em alguns lugares, recebe o carinhoso nome de “neto de aluguel”.

Afonso explica que nem sempre as pessoas da família têm tempo disponível para atender seus entes queridos em algumas necessidades do dia a dia. “Muitas vezes eles precisam de alguém que os leve ao supermercado, ajudando nas compras e os levando de volta para casa. Que os acompanhe em consultas médicas, inclusive para escutar as explicações e recomendações dadas pelo médico para depois transmiti-las à família. Que os leve para uma caminhada, para fazer uma vacina, ir numa loja. Enfim, são diversas situações em que pode ser necessário e importante que eles tenham um acompanhamento seguro e de confiança”, justifica.

Policia militar aposentado, Luís Afonso Graeff prepara-se para mais um desafio. Vai empreender na área de serviços como “neto de aluguel”, que acompanha idosos em atividades cotidianas

A ideia para entrar nesse ramo começou a tomar corpo quando ele teve a sogra hospedada por um período em sua casa. Afonso percebeu de perto a importância desse acompanhamento. Além disso, a própria vivência dentro da Brigada Militar lhe mostrou isso. “Hoje o idoso está muito vulnerável a golpes. Ele sai na rua e pode ter algum malandro esperando para abordá-lo e tirar algum proveito”, avalia.

Agora, o aposentado e futuro empresário sente-se pronto para esse próximo passo. “Minha experiência de vida me inspirou para isso. Estou entrando nesse negócio, porque quero uma nova ocupação pra mim, até mesmo como complementação de renda, mas principalmente porque sei dessa necessidade. E saber que posso ajudar, que posso dar a atenção que o idoso merece, justifica ainda mais a minha iniciativa. Tenho tempo disponível. Então, por que não aproveitá-lo fazendo algo bacana, bom para mim e para o próximo?”, conclui.



1º de Maio

*Dia do
Trabalho*

**Orgulho de fazer parte da equipe da
UTC Brasil, uma empresa que cresce
com a força e a dedicação
dos seus colaboradores.**

Leonel Augusto Dettenborn,
de 35 anos, trabalha há sete anos na UTC

**utc
Brasil**
Member of **CNT**
UTC BRASIL INDUSTRIAL E COMÉRCIO DE TABACOS LTDA

www.utcleaf.com.br

Dia do **TRABALHO**

Aos trabalhadores, o reconhecimento pelo esforço no desenvolvimento do município através da sua força e inteligência, que ajudam a melhorar o dia a dia do nosso País.



ACOMPANHE NAS
SEGUNDAS-FEIRAS, 16H

@camara_santacruz
@camaravereadorescs
www.camarasantacruz.rs.gov.br



UTC BRASIL

Impacto na saúde e no bem-estar

Indústria da transformação do tabaco empenha-se na criação de mecanismos que possam fazer a diferença, de forma positiva, na vida dos colaboradores fixos e temporários

O propósito de transformar a vida das pessoas e proporcionar um impacto positivo na sociedade é uma aspiração que guia muitas empresas. Um exemplo é o caso da UTC Brasil, que se empenha para mudar o curso da história de moradores do Vale do Rio Pardo através da oferta de oportunidades que garantam saúde, bem-estar e qualidade de vida. Localizada no Distrito Industrial de Santa Cruz do Sul, a fumageira emprega aproximadamente 200 funcionários efetivos e oferece possibilidade de crescimento para mais de mil temporários todos os anos.

Um dos colaboradores que têm a vida impactada diariamente pela empresa é o encarregado de Manutenção Mecânica Leonel Augusto Dettenborn, de 35 anos. Ele iniciou na UTC Brasil como estagiário há sete anos e fez parte de momentos marcantes da fumageira, como a mudança de Venâncio Aires para Santa Cruz. "A UTC é excelente,

eu acho que o maior desafio foi a mudança, mas é legal como estava todo mundo empenhado e foi um aprendizado incrível. Eu faria tudo de novo", destaca.

Leonel acrescenta que a empresa está sempre focada em melhorar os processos e transformar a vida das pessoas, garantindo cuidados essenciais de saúde e acompanhamento. "Olhando para trás, eu percebo o quanto a UTC ajudou na minha vida e na vida de várias pessoas". Dettenborn também evidencia a oportunidade de fazer parte da evolução da indústria. "Isso empolga e faz a gente cada vez mais querer trabalhar, pois a empresa são todos os colaboradores aqui dentro."



Divulgação/GS

Parcerias para melhores resultados

Garantir a saúde do colaborador é um dos pilares da UTC Brasil, que disponibiliza serviços gratuitos em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) na área da prevenção e atendimento, como os serviços odontológicos gratuitos e a Campanha Saúde Total. Também na área da saúde, foi desenvolvida a campanha de prevenção contra o câncer de colo de útero em parceria com o Serviço Integrado de Saúde (SIS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

A saúde mental no ambiente de trabalho é um tema cada vez mais atual. Conforme a gerente de Recursos Humanos, Rosiane Dullius, a cultura da empresa envolve o cuidado com o bem-estar dos colaboradores. Por isso, a UTC conta com a iniciativa Brigada Psicossocial Escuta do Bem. Consiste em um grupo de funcionários capacitados para ouvir e ajudar os colaboradores em situações de impacto da saúde mental e emocional. "A Escuta do Bem é direcionada para funcionários que buscam ajuda. Eles podem ser atendidos por profissionais capacitados dentro da empresa com total sigilo. O objetivo é oferecer suporte para ajudar os colaboradores em momentos difíceis", comenta.

Entre os benefícios, a empresa fornece aos funcionários temporários tíquete-alimentação, Programa de Participação nos Resultados (PPR), Prêmio Assiduidade, restaurante na empresa para refeição e desjejum, transporte fretado e cartão farmácia. Os funcionários efetivos dispõem de plano de saúde Unimed, Uniodonto, seguro de vida, auxílio óculos/lentes e diversos convênios com escolas de idiomas e entidades de ensino.

A força do trabalho
é a força que
move o mundo!

1º de Maio - Dia do Trabalho!



**AGRO COMERCIAL
KIST & HEEMANN**
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz (Matriz): Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 Fones: 3711-3434 | 3713-3213 e-mail: agrokist@agrokist.com.br

Vera Cruz (Filial): RSC 287 km 109 Fones: 3718-3869 | 3718-3857 e-mail: veracruz@agrokist.com.br

As multifacetadas de Taline Agnes

A técnica em nutrição atua em quatro empregos, sendo um formal e três informais, para garantir melhor qualidade de vida para ela e o seu filho. Ainda quer empreender

Trabalhar em regime normal e conciliar as demais tarefas diárias, como a maternidade no caso das mulheres, por exemplo, é algo, com certeza, desafiador. Agora imagine ter quatro empregos diferentes. Essa é a realidade da técnica de nutrição Taline Agnes, de 28 anos.

Há pouco mais de três anos, a jovem optou em ter dois empregos com intuito de obter maior fonte de renda para pagar o financiamento da casa própria. Após passar por momentos difíceis com divórcio e a chegada do filho, Taline assumiu um emprego formal e três informais na busca por melhores condições para ela e o bebê. Atualmente, a técnica em nutrição exerce o cargo de gestora de refeitório em uma empresa do ramo de alimentos. Fora isso trabalha em um restaurante, faz bolos caseiros e vende cosméticos.

Muitas pessoas romantizam a

Dupla jornada

Segundo dados destacados no estudo Retratos das Desigualdades de Gênero e Raça, realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as mulheres trabalham, em média, 7,5 horas a mais do que os homens por semana devido à dupla jornada, que inclui tarefas domésticas e trabalho remunerado. Apesar da taxa de escolaridade das mulheres ser mais alta, a jornada também é.

O estudo evidenciou ainda que aumentou o número de mulheres chefiando as famílias. Em 1995, 23% dos lares tinham mulheres como pessoas de referência; 20 anos depois, esse número chegou a 40%.

Albus Produtora



jornada exaustiva de trabalho, mas a realidade de trabalhar tantas horas por dia pode não ser tão agradável assim. “Nos vemos na necessidade de trabalhar em vários lugares e isso é muito cansativo, ainda mais com o filho pequeno”, conta.

Como a realidade cada vez mais difícil para os trabalhadores, não seria diferente para ela. De acordo com Taline, essa não é uma rotina que ela se vê fazendo por muitos anos. “O objetivo futuro é abrir

o meu negócio, portanto, até eu conseguir fazer isso terei que fazer esses ‘corres’ diários, mas é muito desafiador.”

A técnica de nutrição vislumbra um futuro com muito trabalho, mas dentro do empreendedorismo, e para isso ela já pensa em um diferencial para oferecer. “Quero abrir um café e vender os bolos. Meu foco seria bolos fitness, sem lactose e glúten”, explica. Segundo ela, o objetivo é se dedicar somente a isso no futuro.



Alencar da Rosa

Emprego extra vira sonho realizado

No alto de seus 30 anos, Michelle Machado vive uma rotina bastante cansativa. Durante a semana, inicia à tarde o seu trabalho na Secretaria Geral Acadêmica da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), onde cuida do setor de pós-graduação. Esta jornada segue até as 22 horas. Nas sextas-feiras, depois de deixar a universidade, segue para um food-truck, onde trabalha até perto do amanhecer. E aos sábados e domingos, ela é recepcionista na casa de festas Mannsão, em Cerro Alegre Alto, interior de Santa Cruz do Sul.

Pode parecer puxado, e ela mesma afirma que é. Mas, no final das contas, compensa. “Eu consigo alcançar meus objetivos mais rápido do que se ficasse só com um emprego”, afirma. Formada em Direito pela Unisc, Michelle conta que sempre teve no mínimo dois empregos. Além disso, faz freelances para ser recepcionista em eventos, como a Stock Car e formaturas da universidade. Atualmente, a moça confirma que é feliz com o que faz. “Me realiza, me sinto útil, me sinto bem, me sinto feliz trabalhando”, comenta.

Sonho de adolescência

A ideia de ter mais de um trabalho ao mesmo tempo vem de uma frustração de adolescência: Michelle contou à reportagem que sonhava com uma festa de 15 anos, mas nunca teve. Assim, desde que ingressou no curso de Direito, sonhou com sua festa de formatura. “Eu coloquei no papel tudo que eu queria que tivesse na festa, ‘Ah, eu quero que tenha alguém soltando fogos, eu quero que tenha uma limusine’”, comenta. Desse modo, fez um orçamento e começou a trabalhar em vários lugares para atingir essa meta, até que conseguiu realizar seu objetivo apenas com o dinheiro de seus trabalhos extras.

Mesmo após a formatura, ainda sonha mais alto: ela pensa bastante sobre viajar com seu dinheiro, assim como outras questões de lazer. “Optei por trabalhar em mais áreas para conseguir conquistar isso”, completa Michelle, mostrando que a busca por realizar cada vez mais sonhos é o que a faz não se arrepender de conciliar tantos empregos.

Por trás de cada cliente satisfeito, agradecimento ou conquista alcançada, existe uma grande equipe de pessoas responsáveis por fazer acontecer.

E hoje é dia de homenagear a cada profissional que, com dedicação, empenho e profissionalismo, trabalha na busca por novos aprendizados e por um futuro melhor.

Independente de profissão, função ou atividade, cada um de vocês é **essencial!**

Muito Obrigado!



1º DE MAIO
DIA DO TRABALHADOR

stv.com.br stvseguranca stvseguranca stvseguranca

